

ORDEM SAGRADA DOS SOLDADOS COMPANHEIROS DE JACQUES DEMOLAY



O QUE UM NOBRE CAVALEIRO PRECISA SABER SOBRE A ORDEM DA CAVALARIA

Um trabalho para a Ordem da Cavalaria

1. INTRODUÇÃO

Todo Nobre Cavaleiro, ao ser investido, assume o compromisso de conhecer a Ordem à qual passou a pertencer. Não basta vestir a faixa e participar das convocações: é preciso compreender de onde a Cavalaria surgiu, o que significam os seus símbolos, como devem ser tratados os seus membros e quais caminhos o Cavaleiro pode percorrer dentro dela.

Com base no estudo “O que um Nobre Cavaleiro precisa saber sobre a Ordem da Cavalaria”, integrante do projeto Estudos 156 (3ª edição) do Priorado dos Nobres Cavaleiros do Sertão Baiano n.º 156, este trabalho apresenta a origem da Ordem da Cavalaria, sua simbologia, as formas de tratamento e o uso da espada, o Nobre Rito da Cavalaria e as principais atividades e projetos do Priorado.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. A origem da Ordem da Cavalaria

A Ordem da Cavalaria nasceu no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial. As profundas transformações sociais e demográficas desse período aumentaram a presença de jovens mais novos na Ordem DeMolay, ampliando a diferença de interesses entre eles e os DeMolays mais velhos. Diante desse cenário, Frank Sherman Land idealizou um novo corpo de trabalho, voltado aos membros de maior idade.

O principal objetivo dessa nova Ordem era a **permanência**: manter os DeMolays mais velhos animados, motivados e ativos, evitando que se afastassem da Ordem. Ao mesmo tempo, a Cavalaria foi pensada como uma **ferramenta pedagógica**, capaz de aprofundar os ensinamentos recebidos no Capítulo por meio de um ritual mais reflexivo e filosófico, com ênfase no aperfeiçoamento moral e intelectual.

Em **1947** foi fundado o **primeiro Priorado**, marco do início oficial da Ordem da Cavalaria. Décadas depois, em **1993**, a Cavalaria chegou ao **Brasil**, onde se expandiu e se consolidou, tendo na **Grande Investidura** um dos marcos de sua história no país.

No sertão baiano, essa história ganhou um novo capítulo em **2010**, com a fundação do **Priorado dos Nobres Cavaleiros do Sertão Baiano n.º 156 (PNCSB)**, oficialmente fundado em 7 de dezembro de 2010 e patrocinado pela Loja Maçônica Aliança Sertaneja Brumadense. Sua primeira gestão administrativa foi instalada em 9 de julho de 2011, e o Priorado mantém reuniões itinerantes entre as cidades de Brumado, Caetité, Guanambi e Livramento.

2.2. A simbologia

O manto de Cavaleiro: recorda as virtudes da lealdade, da tolerância, do companheirismo e da fidelidade. É um legado dos Cavaleiros Templários; sua cor vermelha remete às vestes ensanguentadas daqueles que se sacrificaram por seus ideais, virtudes que foram perpetuadas na Ordem DeMolay.

A Espada da Nobreza: é o símbolo da Cavalaria e representa a honra e a justiça, devendo ser empunhada contra o erro, a opressão e a tirania. Essa espada não se limita às cerimônias: ela deve ser empunhada simbolicamente na vida diária do Cavaleiro. Trata-se da espada do Ilustre Comendador Cavaleiro, que permanece sobre o altar e não é utilizada nas convocações. Isso demonstra que a autoridade é compartilhada, que o Priorado depende de todos os Cavaleiros e que a liderança deve ser exercida com humildade.

As esporas douradas: inspiradas nas esporas dos cavaleiros medievais, são um símbolo de liderança. Recordam ao Cavaleiro os seus deveres de glorificar a Deus, preservar a santidade do lar e manter o amor à pátria.

A Coroa da Juventude: é a mesma coroa da Ordem DeMolay e, no futuro, será substituída pela Coroa da Maioridade. No Priorado, a cor verde associada a ela é uma tradição.

As Sete Grandes Luzes: representam as Sete Virtudes Cardeais e lembram a maior responsabilidade que o Cavaleiro assume, reforçando o seu compromisso com essas virtudes. São cuidadas pelo Sacristão Cavaleiro e posicionadas à direita do altar.

O altar da Cavalaria: é o centro simbólico do Priorado e deve ser o mais luxuoso possível. Recomenda-se o uso de uma toalha preferencialmente verde, cobrindo completamente o altar, adornado com flores e pétalas em abundância.

A faixa de Nobre Cavaleiro: é de uso obrigatório nas atividades ritualísticas. Junto a ela, utilizam-se os talabartes, que sustentam a espada, devendo todos os Cavaleiros seguir o padrão estabelecido para a indumentária.

2.3. As formas de tratamento e o uso da espada

Diferentemente do Capítulo, na Ordem da Cavalaria não se utiliza o tratamento de “irmão”. Os membros são chamados de **Sir**, seguido do título, do nome ou da patente, como em “Sir Cavaleiro” ou “Sir Comendador Escudeiro”.

Os títulos honoríficos também possuem tratamentos próprios: o Comendador da Cavalaria recebe o tratamento de “**Ilustre**”, enquanto o Grã-Cruz e o Cavaleiro do Manto Prateado recebem o tratamento de “**Lorde**”.

Quanto ao uso da espada, ela deve ser manuseada com respeito e dentro das normas ritualísticas, sempre lembrando o seu significado. Conforme ensina a Cerimônia da Espada, as espadas são embainhadas do lado esquerdo do corpo, o mesmo lado do coração, e este deve sempre permanecer acima da espada, para que ela só seja desembainhada em defesa dos necessitados e da Ordem.

2.4. O Nobre Rito da Cavalaria

Após a Investidura ao Grau de Nobre Cavaleiro, que exige 16 anos de idade e o Grau DeMolay, o Cavaleiro pode prosseguir pelo Nobre Rito da Cavalaria, composto por **sete cerimônias**. Para cada uma delas existem **interstícios**, isto é, tempos mínimos de permanência ou idades mínimas, conforme o Programa de Avaliação do Nobre Rito da Cavalaria:

Cavaleiro da Capela: 6 meses de Cavaleiro e 16 anos de idade;

Cavaleiro da Cruz de Salém: 6 meses de Capela ou 18 anos de idade;

Cavaleiro Ex-Templário: 6 meses de Cruz de Salém ou 18 anos de idade;

Cavaleiro da Tríade: 6 meses de Ex-Templário ou 19 anos de idade;

Cavaleiro do Ébano: 6 meses de Tríade ou 19 anos de idade;

Cavaleiro Anon: 6 meses de Ébano ou 20 anos de idade;

Cavaleiro da Cadência: 6 meses de Anon ou 20 anos de idade.

Todas as cerimônias, com exceção da Cavaleiro da Capela, exigem a certificação na cerimônia anterior. Além disso, para avançar, o Cavaleiro passa por uma prova, na qual deve obter aproveitamento mínimo de **60%**.

2.5. As atividades e os projetos do Priorado

O Priorado dos Nobres Cavaleiros do Sertão Baiano n.º 156 desenvolve diversas atividades ao longo do ano, entre elas: as **convocações** ritualísticas; os trabalhos **TEFC e TEHC**; o projeto **Estudos 156**, do qual este estudo faz parte; a **Reflexão do Sertão**; o **acampamento**; e as **cerimônias públicas**. Essas atividades fortalecem o companheirismo entre os Cavaleiros, aprofundam o conhecimento ritualístico e aproximam o Priorado da comunidade.

3. CONCLUSÃO

Conhecer a origem, os símbolos e as práticas da Ordem da Cavalaria é um dever de todo Nobre Cavaleiro. A Cavalaria nasceu da necessidade de manter os DeMolays mais velhos próximos à Ordem e se tornou uma poderosa ferramenta de formação, cujos símbolos — o manto, a Espada da Nobreza, as esporas douradas, a Coroa da Juventude, as Sete Grandes Luzes e o altar — ensinam

lealdade, honra, liderança humilde e compromisso com as virtudes.

Ao compreender as formas de tratamento, o uso correto da espada e o caminho do Nobre Rito da Cavalaria, o Cavaleiro passa a viver a Ordem de forma mais consciente. E, ao participar das atividades do Priorado, coloca em prática aquilo que aprendeu, honrando a história que começou em 1947 e que, desde 2010, se escreve também no sertão baiano.

4. QUESTIONAMENTOS

1. Quais fatores históricos motivaram a criação da Ordem da Cavalaria e por que a permanência dos DeMolays mais velhos era tão importante?
2. Por que a Espada da Nobreza permanece sobre o altar e não é utilizada nas convocações? O que isso ensina sobre a liderança?
3. Quais deveres do Cavaleiro são lembrados pelas esporas douradas?
4. Por que, na Cavalaria, não se utiliza o tratamento de “irmão”, e quais são os tratamentos corretos para os títulos honoríficos?
5. Quais são as sete cerimônias do Nobre Rito da Cavalaria e quais requisitos são exigidos para avançar entre elas?

5. BIBLIOGRAFIA

PRIORADO DOS NOBRES CAVALEIROS DO SERTÃO BAIANO N.º 156. **O que um Nobre Cavaleiro precisa saber sobre a Ordem da Cavalaria.** Estudos 156, 3ª ed. Apresentação de estudo.

ORDEM DEMOLAY. **Ritual da Ordem de Cavalaria.** Ordem Sagrada dos Soldados Companheiros de Jacques DeMolay.

ORDEM DEMOLAY. **Cerimônia da Espada.** Ordem Sagrada dos Soldados Companheiros de Jacques DeMolay.

ORDEM DEMOLAY BRASIL. **Programa de Avaliação – Nobre Rito da Cavalaria.**

TASSO OLIVEIRA DIAS

ID 67364

PRIORADO DOS NOBRES CAVALEIROS DO SERTÃO BAIANO N.º 156

GCE-BA